

ROGÉRIO BORGES

# Qual é seu personagem?

**Suplemento do professor**

**Elaborado por**

Ana Paula Ribeiro Freitas

Flora Vaz Manzione



**A coleção**  
*Você cria o texto*

Esta coleção inova ao incentivar a criação da história com base na leitura da imagem. Os livros já vêm ilustrados, dando ao aluno a oportunidade de tornar-se o autor da obra ao criar um texto. Há espaço suficiente para ele elaborar a narrativa da forma que mais lhe agrada, podendo acrescentar falas do narrador para contextualizar as cenas ou os diálogos nas linhas apresentadas.

# A importância do uso das imagens na sala de aula

Pela multiplicidade de formas possíveis de trabalhar com a imagem no contexto educacional, sabemos que é necessário alfabetizar para além da linguagem escrita, investindo na linguagem visual como meio de auxiliar o aluno a realizar uma leitura crítica das diferentes linguagens disponíveis em seu cotidiano.

Por isso, é essencial que você, professor, invista no desenvolvimento da leitura visual para que os alunos sejam capazes de olhar e extrair das imagens as mensagens que elas transmitem. O trabalho com imagens na sala de aula pode ter diferentes finalidades: desencadear debates e reflexões; iniciar ou aprofundar conteúdos acerca da atualidade e da natureza histórica, ética ou científica; ilustrar ideias; contrapor o enfoque dado por outros meios de comunicação; entre outras funções.

Seu uso auxilia o desenvolvimento da percepção e das habilidades de olhar, compreender, interpretar e analisar as mensagens disponíveis em diversos meios, potencializando a capacidade de criação, inovação e reflexão, fatores imprescindíveis para o pleno desenvolvimento cognitivo de qualquer ser humano.

Além disso, não podemos nos esquecer de que, na sociedade atual, a linguagem imagética vem ganhando cada vez mais espaço e está disponível de diferentes formas nos meios de comunicação. O número de informações visuais que chegam até nós é crescente, sendo fundamental o trabalho docente com a interpretação e a reflexão de diferentes tipos de imagens para que os alunos possam fazer uma leitura crítica a respeito delas.

É essa a contribuição que a coleção *Você cria o texto* oferece ao apresentar uma das possibilidades de trabalhar de maneira prazerosa, inteligente e enriquecedora com o texto imagético, auxiliando assim no processo de desenvolvimento dos alunos para que eles possam viver de forma mais consciente, criativa e autônoma na sociedade contemporânea.

## Sugestões para auxiliar o uso da coleção *Você cria o texto*

### Construindo a narrativa

Como a atividade proposta na coleção é a construção de uma narrativa com base na leitura das imagens disponíveis em cada livro, aborde, antes da leitura dos títulos da coleção, os elementos que compõem esse gênero:

- › foco narrativo (voz do narrador em 1ª ou 3ª pessoa);
- › personagens (protagonista, antagonista e coadjuvante, lembrando que nem sempre o autor usa todos os personagens);
- › enredo (trata-se do desenrolar de acontecimentos fundamentados em um conflito que os personagens tentam resolver ao longo da história);
- › tempo (período que dura a história);

› espaço (local onde é construído o enredo).

Lembre-se de que, para a construção do enredo, haverá diálogos diretos entre os personagens, sendo fundamental reforçar com os alunos o uso adequado do travessão, que sinaliza quem está falando, e a importância dos sinais de pontuação e do vocativo, muito utilizado em diálogos para chamar outros personagens (o vocativo deve sempre vir entre vírgulas).

Para o sucesso das atividades com esta coleção, é importante lembrar aos alunos que não precisam limitar o desenvolvimento da narrativa ao espaço reservado no livro. Se houver a necessidade, o texto pode ser elaborado em um caderno ou folha à parte. Estimule-os a produzir narrativas que abranjam todos os aspectos apresentados pelas imagens. As possibilidades para a criação dessa narrativa são muito variadas.

Sabe-se que a atividade proposta nesta coleção configura-se como um desafio para os alunos, mas é também uma atividade possível, pois, da mesma forma que estão em contato constante com as imagens nos diversos meios com os quais convivem, eles também estão próximos às narrativas, revelando suas emoções, crenças, ações e dúvidas; inventando e recriando histórias; exercitando sua capacidade de comunicação. Portanto, estimule-os para a produção deste gênero, mas não se esqueça de que o resultado final de cada livro refletirá a maturidade, as experiências e o repertório que cada um possui.

## A leitura das imagens e a construção de uma história

As imagens, por constituírem uma linguagem completa, possibilitam sua leitura e interpretação sem a necessidade de textos escritos. Por isso, antes de propor a escrita da narrativa, contendo as falas do narrador e também diálogos entre os personagens, reúna os alunos em pequenos grupos para que leiam a história da forma original, sem textos. Depois, peça aos grupos que socializem a leitura realizada. Dessa maneira, eles perceberão que existem diferentes formas de ler a mesma imagem, assim como há diversas maneiras de compreender a realidade e as situações cotidianas. No final, peça-lhes que narrem oralmente a história que criaram.

## Conversando sobre o livro

Todos nós podemos interpretar um personagem. É possível ser um príncipe, um vilão, uma bruxa... até mesmo um zumbi ou uma estrela *pop*! Há inúmeras possibilidades, depende do tema que vamos tratar e do que desejamos representar. Ao longo dos séculos, as artes e a cultura popular em geral contribuíram para a formação de um repertório de personagens variados, que povoam nossa imaginação. Este livro fala justamente disso: o universo de possibilidades que a ficção nos proporciona. O mais interessante é que este legado cultural pode ser compartilhado por todos.

Após a leitura das imagens do livro, converse com a classe sobre o título tentando levantar hipóteses sobre o que cada aluno entendeu. Analise com eles cada cena e pergunte o que está acontecendo. Neste momento poderão surgir respostas muito variadas, mostrando que há várias possibilidades de leitura. Pergunte quem já foi ao teatro, quais peças conhecem etc. Fale também sobre a história do teatro, da Grécia aos dias de hoje, e o que pode ser abordado a partir das máscaras do início do livro. Explore as referências que há nele, como as cenas que lembram *Hamlet* (p. 4-5) e *Romeu e Julieta* (p. 6-7), de William Shakespeare. Também é possível levar a discussão para o campo dos filmes e novelas, comparando-os com as peças teatrais.

Depois, peça aos alunos que imaginem outros temas e personagens que não estão no livro. Após pensarem em muitas possibilidades coletivamente, proponha a criação individual ou em duplas de um novo personagem e de uma breve narrativa sobre ele.

## Criando a narrativa do livro

Peça aos alunos que esbocem o roteiro de sua narrativa e elaborem as frases que serão escritas, posteriormente, nas linhas do livro **Qual é seu personagem?**. Mostre que não se trata necessariamente de uma história linear, assim os alunos podem, por exemplo, criar uma breve narrativa para cada cena do livro, ou então para um conjunto determinado delas etc., mas isso não os impossibilita de criarem uma única história juntando todas elas. O que importa é a criatividade e a imaginação de cada um.

É interessante também propor à classe a possibilidade de a história ser criada de diferentes pontos de vista, podendo ser o do espectador, o de um dos “atores” do livro (o menino e a menina) ou até mesmo o de um dos personagens representados por eles. Essa diversidade do foco narrativo acentuará ainda mais a individualidade de cada texto.

## Criando metáforas visuais

Incentive os alunos a criar metáforas visuais para várias situações. Essa atividade os ajudará no momento de criação de suas próprias narrativas. Por exemplo: como seria a metáfora visual para alguém que está sentindo muita fome? E para alguém triste? Com raiva? Apaixonado? E qual seria a metáfora visual para demonstrar que alguém está pensando em dinheiro? Peça que analisem como o autor deixou marcadas essas metáforas neste livro: por exemplo, nas páginas 6 e 7. O que estariam pensando o rapaz e a donzela? Peça que atentem para o fato de que ele oferece à moça uma rosa. O que isso poderia significar?

Para a realização dessa atividade, os alunos poderão fazer os desenhos na lousa, em folhas de sulfite ou cartolinas. O importante é que as metáforas criadas sejam socializadas para todo o grupo, ampliando o repertório gráfico de cada um e facilitando a criação do enredo.